

PESCADORES FECHAM RODOVIAS EM PROTESTO CONTRA O TRANSPORTE ZERO



Igor Guilherme

Pescadores, revoltados contra o projeto de lei que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso durante cinco anos, fecharam trechos da Rodovia Palmiro Paes de Barros, na saída de Cuiabá, próximo à entrada de Santo Antônio do Lever-

ger, na manhã desta terça-feira, 27 de junho. Com faixas, os manifestantes impediram que caminhões e outros carros passassem pela rodovia logo nas primeiras horas do dia. A proposta do governo tem causado polêmica desde que chegou na Assembleia Legislativa. Na se-

mana passada, um novo substitutivo foi entregue com alterações, principalmente em relação ao valor pago aos pescadores. As rodovias foram liberadas no fim da manhã, após os pescadores saírem em marcha para a Assembleia

PÁG. 5

AL reforça segurança para votação

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso vai reforçar a segurança para evitar tumulto durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 28 de junho, dia em que será apreciado, em segunda e última votação, o projeto de lei do

governo que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos, apelidado de "Transporte Zero". A expectativa para quarta é que as galerias fiquem lotadas, prin-

cipalmente pelos pescadores, que fecharam nesta terça-feira, 27, o trevo entre as rodovias dos Imigrantes e Palmiro Paes de Barros, em Cuiabá, em protesto contra a medida do governo

PÁG. 4

NOVO AUMENTO PREOCUPA SETOR



Gilberto Leite

Representante dos postos de combustíveis de Mato Grosso, o Sindipetróleo manifestou preocupação com a volta da cobrança integral de PIS/Cofins sobre os combustíveis, que devem levar a um aumento de 33 centavos no litro da gasolina e 22 no etanol a partir do próximo sábado, 1º de julho. A preocupação é que o reajuste de preços seja antecipado pelas distribuidoras de combustíveis, mas a fiscalização aconteça apenas nos postos. Em nota, o Sindipetróleo pede que os órgãos fiscalizadores atuem para verificar alterações de preços nesses outros elos da cadeia, especialmente nas distribuidoras de combustíveis

PÁG. 3



AssComDourado

ARBITRAGEM DO BRASILEIRÃO PRIVILEGIA OS GRANDES CLUBES, DIZ OLIVEIRA

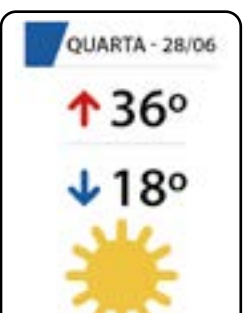
PÁG. 6

EMPRESÁRIO É PERSEGUIDO E MORTO

PÁG. 5



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



OLHO VIVO

Volta de impostos preocupa o setor

Postos de combustíveis pedem fiscalização sobre distribuidoras para impedir antecipação do aumento nos preços da gasolina e do etanol

Gabriel Soares

Representante dos postos de combustíveis de Mato Grosso, o Sindipetróleo manifestou preocupação com a volta da cobrança integral de PIS/Cofins sobre os combustíveis, que devem levar a um aumento de 33 centavos no litro da gasolina e 22 no etanol a partir do próximo sábado, 1º de julho. A preocupação é que o reajuste de preços seja antecipado pelas distribuidoras de combustíveis, mas a fiscalização aconteça apenas nos postos.

Em nota, o Sindipetróleo pede que os órgãos fiscalizadores atuem para verificar alterações de preços nesses outros elos da cadeia, especialmente nas distribuidoras de combustíveis. As empresas que atuam na distribuição não têm relação direta com o público consumidor. Por isso, não são alvos de cobrança e pressão, nem do público nem dos órgãos fiscalizadores.

“É importante que os órgãos fiscalizadores acompanhem e verifiquem as alterações de preços em

toda a cadeia de distribuição e revenda, garantindo a transparência, identificando corretamente onde estão ocorrendo os reajustes”, pontua o diretor-executivo do Sindipetróleo, Nelson Soares.

“Os revendedores são afetados por majorações realizadas pelas companhias distribuidoras e é essencial que essas situações sejam monitoradas e divulgadas adequadamente”, completou.

O aumento já era esperado desde fevereiro. Isso porque o governo decidiu dividir em duas etapas a retomada dos impostos federais que incidem sobre a gasolina e o etanol. A primeira ‘parcela’ da reoneração aconteceu em 1º de março, por força de uma medida provisória. A segunda etapa da reoneração foi marcada para 1º de julho.

Esse aumento acontece duas semanas após a Petrobras reduzir os preços da gasolina nas refinarias em 13 centavos por litro. A redução foi anunciada no dia 15 de junho e só chegou aos



Gilberto Leite

Postos temem que distribuidoras antecipem aumento de até 33 centavos sobre a gasolina e 22 sobre o etanol

postos de Cuiabá na semana passada, quando o preço médio da gasolina sofreu recuo de 12 centavos.

SEGUNDA NO MÊS - Esta é a segunda vez no mês que um reajuste na tributação força o aumento

dos preços dos combustíveis. No começo de junho, os preços da gasolina e do etanol sofreram aumentos devido à nova alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Antes, o ICMS era calculado com percentual (entre 17% e 18%) sobre o preço médio dos combustíveis. Agora, o imposto consiste em um valor fixo, em reais por litro. Esse valor é único em todo o território nacio-

nal, o que levou ao aumento do preço dos combustíveis em 24 estados.

PREÇOS EM QUEDA - Os preços dos combustíveis voltaram a cair nos postos de Cuiabá durante a última semana, principalmente a gasolina, que apresentou recuo de até 16 centavos no preço médio. Os dados foram coletados pela pesquisa semanal de preços da Agência Nacional de Petróleo e Biocombustíveis (ANP) para a semana encerrada no sábado, 24 de junho.

Os dados da ANP mostram que os motoristas de Cuiabá finalmente perceberam os efeitos do corte de preços realizado pela Petrobras no dia 15 de junho, quando o preço da gasolina nas refinarias foi reduzido em 13 centavos.

O preço médio da gasolina encerrou a semana em R\$ 5,20, tanto para a gasolina comum quanto para a aditivada. Isso representa uma redução de até 16 centavos por litro, no caso da gasolina aditivada, que era vendida por R\$ 5,36 na semana anterior.

DESINFLAÇÃO EM CURSO

Copom sinaliza corte de juros a partir de agosto

Pedro Peduzzi/ABR

A ata do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada nesta terça-feira (27) pelo Banco Central, informa que a “avaliação predominante” manifestada durante a última reunião foi de uma expectativa de maior confiança para uma queda da taxa de juros a partir de agosto. A reunião do Copom ocorreu nos dias 20 e 21.

O Copom manteve a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano, sob a justificativa de que “é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o

redor da meta ao longo do horizonte relevante”.

A taxa está nesse nível desde agosto de 2022, e é a maior desde janeiro de 2017.

De acordo com o documento divulgado nesta terça-feira, “a avaliação predominante foi de que a continuação do processo desinflacionário em curso, com consequente impacto sobre as expectativas, pode permitir acumular a confiança necessária para iniciar um processo parcimonioso de inflexão na próxima reunião”.

A ata informa ainda que os membros do comitê foram unânimes na pondera-

ção de que os passos futuros da política monetária dependerão de fatores relativos à evolução, expectativas e projeções da inflação.

Na avaliação manifestada pelo comitê, a conjuntura atual é caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento e por expectativas de inflação desancoradas, o que, segundo o comitê, torna necessário manter “cautela e parcimônia” visando o cumprimento das metas, tendo, na manutenção da taxa da Selic, ferramenta “adequada para assegurar a convergência da inflação”.

ALÍVIO NOS PREÇOS

Prévia da inflação oficial fica em 0,04% em junho

Vitor Abdala/ABR

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou alta de preços de 0,04% em junho deste ano. A taxa é inferior a 0,51% de maio deste ano e 0,69% de junho do ano passado.

De acordo com dados divulgados nesta terça-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IPCA-15 acumula taxa de 3,16% no ano e 1,12% no segundo trimestre (IPCA-E). Em 12 meses, a taxa

acumulada é de 3,40%, abaixo dos 4,07% acumulados até maio.

O principal responsável pela alta de preços na prévia de junho é o grupo de despesas habitação (0,96%). O resultado foi influenciado por reajustes nas taxas de água e esgoto em quatro capitais, o que provocou um aumento médio de 3,64% no país, e de tarifa de energia elétrica residencial também em quatro capitais, o que resultou em uma alta média de 1,45%.

Outros cinco grupos tiveram alta de pre-

ços, entre eles vestuário (0,79%). Os três grupos que registraram deflação (queda de preços) foram transportes (-0,55%), alimentação e bebidas (-0,51%) e artigos de residência (-0,01%).

Em transportes, a deflação foi puxada pelos combustíveis (-3,75%): gasolina (-3,40%), óleo diesel (-8,29%), etanol (-4,89%) e gás veicular (-2,16%). Já a queda de preços dos alimentos foi influenciada pelo óleo de soja (-8,95%), frutas (-4,39%), leite longa vida (-1,44%) e carnes (-1,13%).

REDUÇÃO DE IMPACTOS

70% das pequenas empresas têm agenda ambiental



Divulgação

Pesquisa do Sebrae constatou que agenda ambiental tem mais aderência nas empresas do que ações sociais

Da redação

A média de execução de práticas ESG – siglas em inglês que significa Ambiental, Social e Governança – atingiu 68,61% entre as pequenas empresas, de acordo com pesquisa realizada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso (Sebrae/MT), no mês

de agosto de 2022. A preocupação com a redução de impactos do negócio ao meio ambiente foi o aspecto de maior destaque com 75% de realização entre as empresas. Na sequência ficaram a governança, com 87,2%, e social (43,64%), aponta a “Pesquisa sobre o engajamento dos pequenos negócios brasileiros às práticas ESG”.

O objetivo da pesquisa foi diagnosticar o conhecimento e engajamento das micro e pequenas empresas brasileiras em sustentabilidade norteada por iniciativas ESG.

Do ponto de vista de execução de práticas ambientais e preocupação com a redução de impactos do negócio ao meio ambiente, 75% informaram

realizar essas práticas. Quando questionados sobre a execução de práticas sociais, o resultado cai para 56,4%.

“Diferente das práticas ambientais, as ações sociais têm menor aderência nos Pequenos Negócios”, destaca a pesquisa.

A governança é a temática mais adotada. Segundo os respondentes, a proporção de pequenos negócios que adotam algum modelo ficou em 87,2%, para 12,78% que não realizam.

“A indicação é de que as micro e pequenas empresas entrevistadas adotam práticas ESG movidas não tanto pela pressão que percebem receber de suas partes interessadas, mas por outras razões, como: compreensão da importância dessas questões para o seu negócio ou a relevância que esses temas têm para a sociedade como um todo”, descreve os pesquisadores.

TENDÊNCIA - Pesquisas anteriores sobre engajamento dos pequenos negócios brasileiros para com sustentabilidade já demonstravam a tendência ESG no Brasil. Naquela

época, mais de 90% dos entrevistados consideraram importante ou muito importante a sustentabilidade para seu negócio e para o planeta.

“O Brasil é o país que tem a capacidade de fazer uma transformação ou mais, uma revolução verde em toda a sua cadeia produtiva, principalmente os pequenos negócios. Lembrando que majoritariamente o universo empresarial brasileiro é feito de pequenos empreendedores, sejam eles formais ou

informais e isso é muito importante destacar porque esta é a chave”, ressalta André Schelini Diretor técnico do Sebrae/MT.

Dentre as práticas mais adotadas estão: a preocupação ambiental com a redução no consumo de água (69,2%), questão social com o cumprimento das obrigações legais trabalhistas – salário e benefícios (92%) e a promoção de conduta ética e transparente por parte dos proprietários e gestores (90,3%), sob o ponto de vista da governança.

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3119/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3120/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 11/07/2023 até 10/08/2023, no primeiro leilão, e de 18/08/2023 até 24/08/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a) Sr(a). ANDERSON LOPES DE PAULA, Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729 - 5º andar - Itaim Bibi, São Paulo SP, CEP 04.538-905 Fone 0800-355-8000 e atendimento de segunda a sexta das 8h às 18h, site: <https://e-leiloeiro.com.br/>. O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/moveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 11/08/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 25/08/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro <https://e-leiloeiro.com.br/>.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

TRANSPORTE ZERO

Votação desta quarta será mantida

Principal opositor do projeto, Wilson elogia mobilização de pescadores e tenta mudar votos na AL, mas enfatiza que acordo para votação será cumprido

Gabriel Soares | Estadão

Principal voz de oposição ao projeto 'Transporte Zero', o deputado estadual Wilson Santos (PSD) afirmou que o bloqueio promovido por pescadores no trevo das rodovias dos Imigrantes e Palmiro Paes de Barros, na manhã desta terça-feira, 27 de junho, é uma resposta da categoria contra o que classificou como "intransigência" do governo no debate sobre a proibição da pesca.

Em conversa com jornalistas, Wilson afirmou que o governo tem se recusado a receber cientistas e representantes dos pescadores para debater o projeto de lei, que visa proibir o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso durante os próximos cinco anos.

"Tentamos, conversamos, dialogamos, mas o governo bate o pé, o governo não recua. O governo mantém a proposição e essa proposição é completamente ilegal, ela é inconstitucional e não tem argumento", disse Wilson.

"Então, essas manifestações democráticas são no sentido de chamar a atenção do governo para que sente, que

receba os pesquisadores, receba os cientistas, receba a representação dos pescadores e que encontre uma alternativa que permita o respeito à lei e garanta a continuidade, a permanência do pescador profissional", emendou.

Wilson ainda afirmou que o governo está se omitindo de agir contra os verdadeiros motivos para redução do estoque pesqueiro em Mato Grosso. Segundo ele, o que causa a falta de peixes nos rios é o funcionamento de dragas mesmo durante o período de piracema, o uso de agrotóxicos, a construção de usinas hidrelétricas e o despejo de esgoto não tratado.

"Não são eles que destroem os rios, não são eles que reduzem o estoque pesqueiro. Quem

tem que ser atacado é o excesso de barragens, de usinas, é o agrotóxico, é o esgoto, é o assoreamento, é o desmatamento, é o funcionamento de dragas no período da Piracema e nada disso tem sido atacado. Colocam toda a culpa nos ombros, nas costas do pescador e isso não é verdade", desabafou.

Apesar da revolta, Wilson afirmou que o acordo feito entre os deputados para votação do 'Transporte Zero' nesta quarta-feira, 28 de junho, será cumprido. Ele espera conseguir vencer alguns membros da base do governo a votarem contra o projeto, mas não deve utilizar nenhuma manobra que adie a votação.

"Nós vamos fazer a votação amanhã. Já trabalhamos bastante



Assembleia montou uma 'operação de guerra' para garantir segurança durante a segunda votação do Transporte Zero

junto a quase todos os deputados, ainda faltam alguns. As colônias de pescadores estão conversando, estão enca-

minhando documentos, está chegando várias manifestações de câmaras municipais, de colônias de pescadores, de

lojistas... Eu espero que nessas 24 horas alguns deputados possam se sensibilizar e mudar de posição", concluiu.

AL prepara 'operação de guerra' para votação

Rafael Machado

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso vai reforçar a segurança para evitar tumulto durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 28 de junho, dia em que será apreciado, em segunda e última votação, o projeto de lei do governo que proíbe o transporte, armaze-

namento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos, apelidado de "Transporte Zero".

Desde que a proposta começou a tramitar no Legislativo, cidadãos favoráveis e contrários à matéria têm acompanhado cada sessão com receio de que a votação ocorra a toque de caixa.

A expectativa para quarta é que as galerias fiquem lotadas, principalmente pelos pescadores, que fecharam nesta terça-feira, 27, o trevo entre as rodovias dos Imigrantes e Palmiro Paes de Barros, em Cuiabá, em protesto contra a medida do governo.

O superintendente militar na Assembleia Legis-

lativa, Coronel Henrique Santos, disse que a avenida que fica em frente ao prédio do Parlamento será fechada durante a manhã de quarta, em ação conjunta com agentes da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob).

Além disso, o policiamento dentro do prédio

será reforçado para garantir a segurança dos servidores, deputados, público e imprensa.

Uma estrutura será montada ao lado de fora, para que as pessoas que não conseguirem acompanhar adentrar na Assembleia possam acompanhar o debate e votação da matéria.

RODOVIA BLOQUEADA

"Estado não pode tolerar esse tipo de coisa"



Gilberto Leite

Rafael Machado

O governador Mauro Mendes (União) disse que é inadmissível o protesto de pescadores que bloqueou o trevo entre as rodovias dos Imigrantes e Palmiro Paes de Barros, em Cuiabá, na manhã desta terça-feira, 27 de junho. Os pescadores protestam contra o projeto de lei que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos, apelidado de "Transporte Zero", que foi proposto pelo governo do Estado.

Em conversa com jornalistas, Mauro afirmou que o direito de manifestação é legal, mas se torna inaceitável a partir do momento em que impede o direito

de ir e vir. Ele comentou que o Estado irá intervir caso os protestantes mantenham o bloqueio. O governador ainda lembrou dos protestos registrados no ano passado, quando bolsonaristas bloquearam rodovias em todo o país para protestar contra o resultado das urnas e precisaram ser removidos pela força policial.

"Olha, manifestar é natural, todo mundo pode manifestar as suas opiniões, desejos. Agora, manifestar bloqueando o direito de outros, isso é inadmissível no Estado de Direito. Se todo mundo que contrariar, quiser tolir, bloquear uma rodovia, isso não pode. Veja o que já aconteceu no Brasil. Aí a determinação sempre será, não importa quem

seja, ir lá conversar, dialogar em primeiro momento, mas, se persistir, o Estado não pode tolerar esse tipo de coisa", disse.

O projeto de lei está previsto para ser votado na sessão ordinária desta quarta-feira, 28 de junho. Os deputados estaduais conseguiram construir um substitutivo integral ao projeto que ameniza os efeitos da proibição aos pescadores. No entanto, a categoria ainda não se sente satisfeita com a proibição de transporte do pescado.

Sobre o assunto, Mauro comentou que o tema está nas mãos dos parlamentares e que, neste momento, o melhor é olhar para o futuro e implantar a medida para evitar o desaparecimento de diversas espé-

cies de peixes dos rios de Mato Grosso.

"Eu não estou no controle disso, quem está no controle disso chama-se Assembleia Legislativa. E as decisões têm que ser tomadas olhando para o futuro, não olhando para alguns que estão descontentes. Se fosse assim, o Estado estaria quebrado até hoje, porque todas as medidas importantes que nós tomamos em 2019 e que levaram à recuperação econômica do Estado, na condição que nós temos hoje, todas geraram protestos na época. Então, o administrador e o parlamentar têm que ter a capacidade e a coragem de analisar todas as medidas e tomar a decisão corajosamente, olhando para o presente e para o futuro", destacou.

VERBA INDENIZATÓRIA

Edna diz ter provas de que não fez rachadinha

Rafael Machado

As oitivas realizadas na última semana pela Comissão de Ética e Decoro Parlamentar foram tema de discussão na sessão ordinária desta terça-feira, 27 de junho, na Câmara de Cuiabá. A Comissão investiga denúncia de possível rachadinha de verba indenizatória por parte da vereadora Edna Sampaio (PT).

Quem trouxe o assunto à tona foi a própria Edna, que alegou que todas as pessoas que foram ouvidas pela comissão reforçaram a tese de sua defesa. Ela ainda acusou seus "opositores" de usar o processo

para manchar sua imagem e adiantou que em sua oitiva, que será realizada nesta quarta-feira, 28, vai apresentar provas de que a denúncia é infundada.

"Quando não encontramos as evidências da rachadinha ou da apropriação indevida da verba indenizatória que a própria Laura declarou que não havia, passaram então a extrapolar o objeto desta Comissão de Ética e retomaram uma discussão que não está nos autos do processo: a exoneração da senhora Laura Natasha [ex-chefe de gabinete]. É um absurdo isso, é um desrespeito ao processo legal, é um desrespeito à ve-

readora Edna Sampaio, que sequer tinha uma pessoa ali para fazer a mediação e o debate", disse no plenário.

"Essa situação de extrapolar, de não respeitar o devido processo legal, está situação de não querer discutir um fato, mas discutir a vereadora Edna Sampaio, de querer criminalizar a vereadora Edna Sampaio, isso não vou admitir", reforçou.

Logo após, a vereadora Maysa Leão (Republicanos) acusou Edna de mentir durante reunião da Comissão do Direito das Mulheres, logo após que o caso da demissão veio à tona. Ela comentou que a intenção era ouvir a ex-chefe de gabinete

da petista, Laura Abreu, mas isso não ocorreu devido a pedido de Edna, que disse que a gravidez de sua ex-funcionária era de risco. Porém, essa informação foi negada por Laura na semana passada.

Na reunião, a vereadora Edna declarou que era uma gestação de risco e que a demissão da Laura havia sido compactuada pelas duas para preservar a Laura. Nós não chamamos a Laura para ser ouvida por pedido da vereadora Edna, em respeito à fragilidade de sua saúde. Quando estávamos lá na Comissão de Ética, na oitiva, escutando sobre o caso de apropriação de VI,

fomos surpreendidos com a Laura dizendo que não tem uma gestão de risco, que foi exonerada e que pediu pelo amor de Deus pelo seu emprego", relatou.

"Então, precisa ficar claro aqui que a vereadora Edna trouxe inverdades para Comissão da Mulher. Quando ela fala do meu nome em um projeto de extrema direta para derrubá-la, isso é mentira, isso é leviano por parte dela", acusou.

Em seguida, Dilemário Alencar (Podemos) destacou que os últimos depoimentos fortalecem a tese de que houve, sim, rachadinha por parte de Edna

em relação à VI da chefe de gabinete. Ele destacou que a Câmara de Cuiabá deve adotar medida punitiva contra a parlamentar. Caso contrário, estarão criando "jurisprudência absurda" e legalizando a farra com dinheiro público.

"Caso prevaleça a tese da vereadora Edna de que não há ilegalidade nenhuma em vereador receber na sua conta corrente valores de VI que não lhe pertencem, a Câmara Municipal de Cuiabá estará criando uma jurisprudência absurda, onde estará legalizando a farra do uso do dinheiro público da verba indenizatória", destacou.

TRÂNSITO PARADO

Pescadores fecham rodovias em MT contra projeto "Transporte Zero"

Os manifestantes permaneceram na pista até o final da manhã e, em seguida, caminharam até a AL



Logo nas primeiras horas da manhã, os manifestantes impediram que caminhões e outros carros passassem pela rodovia

Igor Guilherme e Rafael Machado

Pescadores, revoltados contra o projeto de lei que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso durante cinco anos, fecharam trechos da Rodovia Pálmiro Paes de Barros, na saída de Cuiabá, próximo à entrada de Santo Antônio do Leverger, na manhã de terça-feira, 27 de junho.

Com faixas, logo nas primeiras horas da manhã, os manifestantes impediram que caminhões e outros carros passassem pela rodovia. A Concessionária Nova Rota do Oeste esteve no local, organizando a sinalização para evitar acidentes e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) também prestou apoio.

A proposta do governo tem causado polêmica desde que chegou na Assembleia Legislativa. Na semana passada, um novo substitutivo foi entregue com alterações, principalmente em relação ao valor pago aos pescadores.

No texto original, o governo pretendia pagar um salário mínimo (atualmente R\$ 1.320) apenas no primeiro ano, 50% do valor (R\$ 660) no segundo ano e 25% (R\$ 330) no terceiro ano. No novo texto, o pagamento será de um salário mínimo durante os três anos, exceto durante o período de defeso.

"Após o prazo de três anos, mencionado no caput deste artigo, poderão ocorrer eventuais prorrogações do auxílio pecuniário, com base em um relatório

conclusivo emitido pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por meio de seu observatório criado através desta lei."

Além disso, a proposta retira alguns critérios estabelecidos pelo Executivo para a concessão do benefício, como a exigência de não receber outra fonte de renda, o recolhimento da contribuição previdenciária e/ou a não recepção de benefício previdenciário ou qualquer outro recurso proveniente dos governos federal e estadual.

O governador Mauro Mendes (União) disse que é inadmissível o protesto de pescadores que bloquearam o trevo entre as rodovias. Mauro afirmou que o direito de manifestação é legal, mas se torna inaceitável a partir do momento

em que impede o direito de ir e vir. Ele comentou que o Estado irá intervir caso os protestantes mantenham o bloqueio.

"Olha, manifestar é natural, todo mundo pode manifestar as suas opiniões, desejos. Agora, manifestar bloqueando o direito de outros, isso é inadmissível no Estado de Direito. Se todo mundo que contrariar, quiser tolir, bloquear uma rodovia, isso não pode. Veja o que já aconteceu no Brasil. Aí a determinação sempre será, não importa quem seja, ir lá conversar, dialogar em primeiro momento, mas, se persistir, o Estado não pode tolerar esse tipo de coisa", disse.

As rodovias foram liberadas no fim da manhã. Os manifestantes seguiram para a Assembleia Legislativa.

PERÍODO PROIBITIVO

Equipes do Corpo de Bombeiros são reforçadas em 60 municípios

Da redação

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) definiu para a Fase de Resposta do Plano de Operações para a Temporada de Incêndios Florestais (POTIF) a presença de mais equipes e brigadas em 60 municípios do Estado, contando com os municípios que já possuem unidades operacionais da corporação. As cidades foram definidas conforme um estudo dos focos de calor monitorados via satélite pelas equipes dos Comandos Regionais e Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), subordinada à Diretoria Operacional.

"Todos os municípios onde serão instalados instrumentos de resposta temporários foram escolhidos a partir dos registros de fo-

cos de calor, a fim de coibir os incêndios nas regiões mais críticas do Estado. Ao longo do período proibitivo do uso de fogo, parte dos instrumentos podem ser deslocados, além do reforço com a implantação de mais equipes em campo para garantir um combate ao incêndio mais efetivo", explicou o comandante do BEA, tenente-coronel Marco Aires, durante a reunião na segunda-feira (26) do Comitê do Fogo.

Em 2023, o Plano de Operações da Temporada de Incêndios Florestais (POTIF) prevê a implantação de 81 instrumentos de resposta, composto por 25 unidades do Corpo de Bombeiros, 29 Brigadas Estaduais Mistas, 17 Brigadas Municipais Mistas, sete Bases Descentralizadas Bombeiro Militar e quatro Equipes de

Intervenção e Apoio Operacional.

Os instrumentos de resposta são distribuídos nas sete regiões do Corpo de Bombeiros conforme definição da fase de respostas contida no POTIF, a fim de combater os incêndios florestais em municípios e biomas com maiores registros de focos de calor.

Os municípios onde os instrumentos de resposta serão instalados, estrategicamente, são: Cuiabá, Várzea Grande, Barão de Melgaço, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio do Leverger, Jaciara, Campo Novo do Parecis, Rondonópolis, Primavera do Leste, Paranatinga, Alto Paraguai, Feliz Natal, Nova Ubiratã, União do Sul, Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Poconé, Gaúcha do Norte, Rosário Oeste,

POLÍCIA

"TROCA DE CARÍCIAS"

Homem de 41 anos é preso após se encontrar com garota de 13

Cátia Alves

Um homem de 41 anos foi preso na noite de segunda-feira, 26 de junho, em Nova Monte Verde, após a mãe de uma adolescente de 13 anos descobrir que a filha teria se encontrado com o suspeito para trocar carícias. A garota chegou em casa tarde da noite, com os cabelos bagunçados e apagou mensagens do celular para proteger o homem.

Conforme o boletim de ocorrências, a mãe da garota compareceu à delegacia para denunciar o estupro de vulnerável. A vítima seria sua filha, que não estava em casa quando ela chegou do trabalho.

A garota, segundo a mãe, trabalha na farmácia de uma tia durante o dia. Porém, neste dia ela não retornou do trabalho ao final do expediente. Quando a mulher chegou em casa,

percebeu que a filha ainda não tinha chegado e começou a procurar pela garota em casa de parentes.

Tarde da noite, a menina voltou para casa e a mulher estranhou que ela estava com o cabelo bagunçado. Quando questionou a filha sobre o seu paradeiro, ela se negou a dizer onde estava, recusou-se a mostrar o celular e apagou mensagens que poderiam comprometer o suspeito.

Em conversa com a tia, a mãe descobriu que a menor teria confessado que estava na companhia do suspeito e que "tiveram apenas carícias". Ao saber do fato, a mãe da garota procurou a polícia e denunciou o caso.

O homem foi preso em casa e negou ter tido algum encontro com a menor. A adolescente e a mãe foram levadas à delegacia para as devidas providências.

O caso será investigado.

POLÍCIA INVESTIGA

Empresário é perseguido por dupla e morto a tiros em MT

Cátia Alves

O empresário Joaquim Fernandes Gomes, de 45 anos, foi morto na tarde desta segunda-feira, 26 de junho, no Centro de Nova Xavantina. O corpo foi encontrado com vários disparos de arma de fogo. Ele foi perseguido por dois homens, que até o momento não foram presos. Um idoso de 88 anos ficou ferido ao presenciar a perseguição.

De acordo com o boletim de ocorrências, a testemunha contou aos policiais que estava sentado em frente à sua casa quando pensou ter ouvido disparos de arma de fogo. Logo em seguida, viu três homens passando correndo, um atrás do outro, com um deles segurando uma arma e efetuando alguns disparos. Nesse momento, o idoso sentiu algo em seu pé e

percebeu que tinha sido atingido por um tiro.

O corpo de Joaquim foi encontrado em outra rua, já sem vida. Foi informado que ele foi abordado por dois suspeitos em sua loja de motocicletas e perseguido pelas ruas, sendo atingido por vários disparos.

Um veículo Fiat Uno, utilizado pelos suspeitos, foi encontrado pelas equipes policiais no bairro Montes Claros. Com Joaquim, foi encontrada uma carteira preta contendo cartões bancários, documentos, a quantia de R\$ 2.043,00 em espécie, uma chave de veículo com controle e um aparelho celular.

O idoso foi levado ao hospital e disse não conhecer nenhum dos suspeitos ou a vítima. Até o momento, ninguém foi preso.

A polícia investiga o caso.

FEMINICÍDIO TENTADO

Homem tenta matar a esposa a tiros durante bebedeira

Joãozinho Carlos

Uma jovem de 26 anos sofreu uma tentativa de feminicídio na tarde do último domingo, 25 de junho, em Tabaporã (613 km de Cuiabá). Ela e o marido passaram o dia bebendo e começaram a discutir, momento em que o homem passou a esmurrá-la na cabeça e, posteriormente, a atingiu com quatro disparos de revólver.

A vítima foi atingida nas costas pelas balas e foi encaminhada ao Hospital Re-

gional de Alta Floresta para passar por cirurgia.

De acordo com o boletim de ocorrência, após cometer o crime, o homem correu até a casa de seu patrão, ou patroa, e pediu ajuda para socorrer a esposa. Na ocasião, ele teria contado a verdade a essa testemunha.

A mulher não corre risco de morte e ficou em observação na unidade médica.

O criminoso foi preso. *Estagiário sob a supervisão do editor Tarley Carvalho

TRAGÉDIA NO ASFALTO

Motociclista bate em anta e morre em rodovia de MT

Da Redação

Victor de Paula Montoneli, 21 anos, morreu ao bater sua motocicleta contra uma anta, na BR-174, entre Nova Lacerda e Comodoro. O acidente foi registrado na segunda-feira, 26 de junho.

Segundo informações de sites locais, devido ao forte impacto, não deu

tempo de socorrer a vítima e Victor morreu ainda no local.

Uma caminhonete, L200, com pneus estourados também foi encontrada próxima ao local da colisão, mas ainda não se sabe se ela estava envolvida no acidente.

Não há informações sobre a anta. A Polícia Civil investigará o caso.

PROTEJA SUA FAMÍLIA COM MENOS DE R\$1,50 POR DIA!
Com a BR5 Saúde você e sua família tem acesso a 5 grandes benefícios

- 1 Convênio com Médicos
- 2 Convênio com Dentistas
- 3 Convênio com Farmácias
- 4 Seguro de Vida
- 5 Seguro Funeral

22 Anos de experiência em Seguro, Saúde e Proteção Familiar
Sede Própria atendendo com total conforto e segurança de uma rede própria de hospitais
325.328 Clientes e uma família sob nossa proteção
Atendimento Nacional com Rápido e gratuito atendimento e uma simples Rede Própria e Parceira

Faça já seu plano BR5
65 99646 2781
65 3054 8400
www.br5saude.com.br

CRÍTICAS À ARBITRAGEM

“Queria ver se fosse o Flamengo”

Daniel Guimarães*

O treinador do Cuiabá, Antônio Oliveira, “perdeu a cabeça” durante a derrota para o Vasco de 1 a 0, nesta segunda-feira, 26 de junho. Ele reclama que a arbitragem dá tratamento diferenciado para as equipes maiores no Brasileirão, o que teria prejudicado o Cuiabá tanto na partida contra o Vasco como em outras ocasiões.

“Eu queria ver se fosse o Flamengo, se iam marcar (o pênalti)”, disse o treinador à arbitragem, ao reclamar da penalidade marcada a favor do Cruzmaltino, que resultou no gol da vitória do clube carioca. Ele acabou sendo expulso de campo e deve desfaltar a equipe na próxima partida.

Após o jogo, o treinador até fez um ‘mea culpa’, mas não parou por aí e revelou que em todo canto do mundo os árbitros favorecem os grandes times, incluindo em seu país natal, Portugal.

“É aqui, mas também é em Portugal. As equipes grandes são sempre mais beneficiadas que as outras. O Benfica é mais beneficiado, o Porto é mais beneficiado, o Sporting é mais beneficiado. Portanto, isso tem a ver com a história dos clubes, mas o Cuiabá também tem o direito de fazer a sua história”, disse.

Apesar das reclamações, o treinador aproveitou a entrevista para pedir desculpas pelo que disse à arbitragem. Segundo Antônio, sua fala foi dita sem pensar e no calor do mo-



AssCom Dourado

Cuiabá criou mais oportunidades que o Vasco, mas voltou a ser vítima da falta de pontaria dos seus atacantes

mento. Ele ainda frisou que não tem nada contra o Flamengo.

“Muitas vezes nós, no calor do jogo, dizemos coisas que devemos pensar antes de dizer e ter humildade para reconhecer, que foi quando eu falei que o pênalti foi marcado e acaba por ser bem marcado [...] Tenho o máximo respeito pelo Flamengo. Tenho muitos amigos dentro do Flamengo [...] O que eu quis dizer é que parece ser fácil marcar pênalti contra o Cuiabá”, afirmou.

O JOGO - Mesmo saindo de campo com a derrota, o

Cuiabá foi quem criou mais chances durante a partida. Tanto nas finalizações, quanto na posse de bola, o Dourado foi superior ao Vasco. No entanto, bastaram dois chutes do Cruzmaltino no alvo de Walter para o clube Alvinegro abrir o placar, com o gol de pênalti do volante Jair. A vitória encerrou o jejum do clube carioca, que não vencia há 10 jogos, com seis derrotas seguidas e quatro empates.

O Cuiabá voltou a sofrer com a falta de precisão de seus atacantes. O Dourado terminou o jogo com 14 finalizações, mas apenas três

foram no alvo. Já a posse de bola ficou em 53% para o Dourado, contra 47% do Vasco.

PRÓXIMA RODADA - Cuiabá e Vasco vão ter a semana livre para prepararem suas equipes para o próximo confronto do Brasileirão. Isso porque ambos os clubes jogam apenas no domingo, 2 de julho.

O Dourado recebe o Santos, na Arena Pantanal, às 17h30. Já o Cruzmaltino joga um pouco mais cedo, às 15h, contra o Botafogo fora de casa.

*Estagiário sob supervisão do editor Gabriel Soares

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



AMOR PERFEITO
Globo – 18h15

Quarta-feira (28) – Donato e Severo vão ao encontro de Júlio para falar sobre o documento de Gilda. Tobias teme perder o amor de Livia e Albuquerque após o nascimento de seu irmão. Júlio comenta com Maré, Severo e Donato que Gilda pode ser favorecida pela Justiça, por sua situação financeira. Padre Diógenes fica exultante com o estado do cinema de Érico. Júlio anuncia que conseguiu uma audiência com o Juiz para o caso de Marcelino. Silvio ameaça Gaspar. Gaspar arma contra Orlando.



VAI NA FÉ
Globo – 19h15

Quarta-feira (28) – Orfeu é preso. Clara recebe intimação para depor sobre a investigação de contrabando. Lumiar indica outro advogado para ajudar Theo com o caso da empresa. Stuart questiona Wilma sobre seus prêmios. Theo se declara para Lumiar. Vitinho atrapaalha uma tentativa de romance entre Stuart e Wilma. Lumiar convoca Ricardo para defender Theo e Clara. Guiga e Yuri se esforçam para aparecerem bem em uma publicação. Sol pede a ajuda de Vitinho para fazer uma música nova. Wilma fica com ciúmes de Marlene com Stuart. Kate revela seu nome verdadeiro para Rafa. Ricardo vai falar com Orfeu, que ameaça Theo. Lumiar chega ao Refúgio e se preocupa com o estado de Dora. Ricardo e Theo conversam sobre Lumiar. Lui revela a Lumiar que testemunhará contra Theo.



POLIANA MOÇA
SBT – 20h30

Quarta-feira (28) – Em conversa particular com Bassânio, Fausto obriga o rapaz a ficar longe de Pórcia. Romeu nega aos amigos que a ideia da cola na tinta seja dele, mas Karen não admite que foi ela. Karen distrai Fausto e entra na portaria para ver se deixou rastros de sua sabotagem nas câmeras. Julieta e Romeu pensam em quem poderia colocar cola na tinta. Julieta fica chateada ao saber que Romeu revelou a Karen a amizade entre eles. Juli explica que, antigamente, brincava com Karen e Livia, mas Karen começou a ter ciúmes e tratar Julieta muito mal. Romeu reconhece que errou. Romeu se depara com Karen na portaria e ajuda a amiga a procurar quem colocou cola na lata de tinta.



TERRA E PAIXÃO
Globo – 21h15

Quarta-feira (28) – Aline rejeita a proposta de Daniel. Aline afirma para Jussara que Daniel é honesto. Berenice descobre que está no Rio de Janeiro. Gladys questiona Tadeu sobre o extrato da conta bancária. Gladys pede a Enzo que vá à escola auxiliá-la com seu laptop. Caio não entende por que o médico de Agatha o aconselha a não exumar o corpo da mãe. Berenice pede a ajuda de Kelvin para voltar à Nova Primavera. Luigi e Petra conversam com Irene sobre a sucessão. Gentil incentiva Jonatas a declarar seu amor por Aline. Aline comunica a Daniel que não desistirá de seu sonho, nem de suas terras. Caio fica surpreso ao ver o caixão de Agatha vazio.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

TODA A LOJA ATÉ

10X SEM JUROS
NOS CARTÕES

E ATÉ

15X IGUAIS NO CARNÊ*



*Sujeito análise e aprovação do crédito



Dona do Lar

Móveis e Eletros



ENTREGA DJÁA

(ENTREGA ATÉ 24H, MONTAGEM ATÉ 48H)

ISSO NÃO TEM PREÇO! **É GRÁTIS**



COMPRE NA DONA DO LAR
MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ

..... É bem Digoreste!



Zap Dona 65

3027-0400



A primeira-dama Márcia Pinheiro entrega à Rede Feminina de Combate ao Câncer o cheque de R\$ 51 mil, arrecadados na 3ª edição do Bazar Solidário Social

3ª edição do Bazar Solidário tem arrecadação recorde de R\$ 51 mil

A primeira-dama Márcia Pinheiro repassou à Rede Feminina de Combate ao Câncer R\$51 mil arrecadados na 3ª edição do Bazar Solidário Social. A cerimônia de entrega foi realizada nesta quinta-feira (22) no auditório da Secretaria Municipal da Mulher. A entidade sem fins lucrativos, beneficiária da edição de 2023, existe há mais de 30 anos e é referência no atendimento socioassistencial de pacientes carentes com diagnóstico de câncer.

“Estamos muito felizes com esta edição recorde proporcionada por toda a nossa equipe. Mais de 1 mil pessoas passaram por aqui, onde puderam comprar uma roupa, um calçado a preço simbólico e, conseqüentemente, contribuíram para ajudar essa nobre causa da rede feminina, que realiza um trabalho incrível em Mato Grosso”, destacou a primeira-dama.



A modelo e Miss Universo São Gonçalo Beira Rio, Maria Rafaela, ao lado da primeira-dama Márcia Pinheiro



A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, e a presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Maria Carmem Volpato



A primeira-dama Márcia Pinheiro foi presenteadada pelo seu aniversário, comemorado no último dia 9



A primeira-dama Márcia Pinheiro ao lado de Zilda Castanho e Maria Carmem Volpato



Iracilda Botelho, assessora especial da Secretaria da Mulher